

Nenhum dia sem cruz, com alegria!

São Josemaria anotava com frequência esta jaculatória no início do ano, indicando o caminho por onde queria ir.

07/06/2018

“Pedir-me-eis talvez outras palavrinhas para este ano que vem, e dir-vos-ei, concretizando: Servite Domino in laetitia! «Servi o senhor com alegria!»

Reunimos algumas considerações de São Josemaria sobre a alegria e a Cruz:

Quando te encontrares mais de perto com a Cruz, não te assustes, não te canses; é um mimo do Senhor. Não percebes que humanamente acontece a mesma coisa? Quando duas pessoas se querem, as alegrias e os sofrimentos de uma são alegrias e sofrimentos da outra. Por isso, quando levas a Cruz com garbo, deves ter a certeza de que encontraste Jesus e, com Jesus, Maria, no caminho que o Senhor te marca.

Recordações de Mons. Escrivá, p.180

"Servite Domino in laetitia!" -
Servirei a Deus com alegria! Uma alegria que será consequência da minha Fé, da minha Esperança e do meu Amor..., que há de durar sempre porque, como nos assegura o Apóstolo, "Dominus prope est!"... - o

Senhor me acompanha de perto.
Caminharei com Ele, portanto, bem
seguro, já que o Senhor é meu Pai...,
e com a sua ajuda cumprirei a sua
amável Vontade, ainda que me custe.

Sulco, 53

Deixa-me que, como até agora,
continue a falar-te em confidência:
basta-me ter diante de mim um
Crucifixo, para não me atrever a
falar dos meus sofrimentos... E não
me importo de acrescentar que tenho
sofrido muito, sempre com alegria.

Sulco, 238

Algumas vezes - ouviste-me
comentar isso com frequência -, fala-
se do amor como se fosse um
impulso para a auto-satisfação, ou
um mero recurso para completar de
modo egoísta a própria
personalidade.

- E sempre te disse que não é assim: o amor verdadeiro exige que saíamos de nós mesmos, que nos entreguemos. O autêntico amor traz consigo a alegria: uma alegria que tem as suas raízes em forma de Cruz.

Forja, 28

Sacrifício, sacrifício! - É verdade que seguir a Jesus Cristo - disse-o Ele - é levar a Cruz. Mas não gosto de ouvir as almas que amam o Senhor falarem tanto de cruzes e de renúncias: porque, quando há Amor, o sacrifício é prazeroso - ainda que custe - e a cruz é a Santa Cruz. - A alma que sabe amar é entregar-se assim, enche-se de alegria e de paz. Então, por que insistir em “sacrifício”, como que procurando consolo, se a Cruz de Cristo - que é a tua vida - te faz feliz?

Sulco, 249

A alegria, o otimismo sobrenatural e humano, são compatíveis com o cansaço físico, com a dor, com as lágrimas - porque temos coração -, com as dificuldades na nossa vida interior ou na tarefa apostólica.

Ele, "perfectus Deus, perfectus Homo" - perfeito Deus e perfeito Homem -, que tinha toda a felicidade do Céu, quis experimentar a fadiga e o cansaço, o pranto e a dor..., para que entendêssemos que ser sobrenatural pressupõe ser muito humano.

Forja, 290

Coragem!..., também quando a caminhada se tornar dura. Não te dá alegria saber que a fidelidade aos teus compromissos de cristão depende em boa parte de ti?

Enche-te de júbilo e renova livremente a tua decisão: - Senhor, eu

também quero, conta com o pouco que sou!

Forja, 361

A Cruz não é a pena, nem o desgosto, nem a amargura... É o madeiro santo onde triunfa Jesus Cristo..., e onde triunfamos nós, quando recebemos com alegria e generosamente o que Ele nos envia.

Forja, 788

Podes ter a certeza de que és homem de Deus se aceitas com alegria e silêncio a injustiça.

Caminho, 672

Não estás só. - Aceita com alegria a tribulação. - Não sentes na tua mão, pobre criança, a mão da tua Mãe: é verdade. - Mas... não tens visto as mães da terra, de braços estendidos, seguirem os seus meninos quando se aventuram, temerosos, a dar os

primeiros passos sem ajuda de
ninguém? - Não estás só; Maria está
junto de ti.

Caminho, 900

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/nenhum-dia-
sem-cruz-com-alegria/](https://opusdei.org/pt-br/article/nenhum-dia-sem-cruz-com-alegria/) (19/01/2026)